



Foto de Pixabay no Pexels

Março de 2026 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis (COINDE)

Bahia: Os melhores níveis de irradiação do Brasil

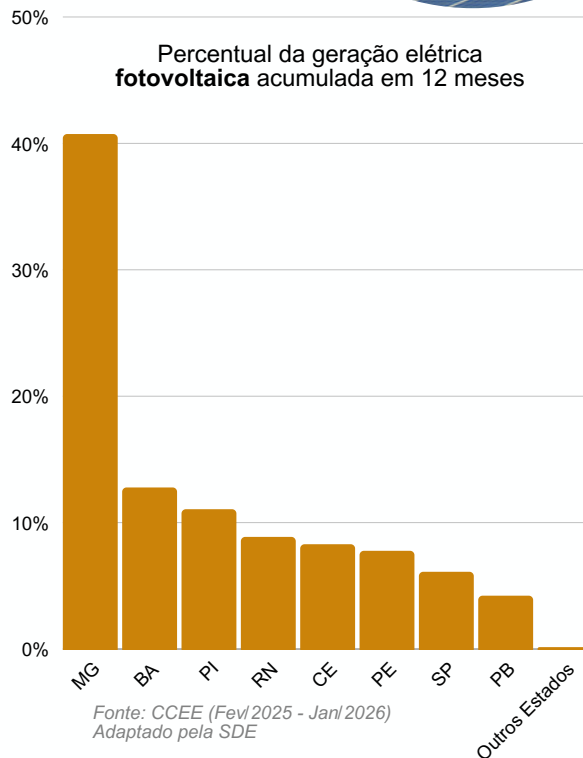
A Bahia é referência nacional em geração de energia fotovoltaica, impulsionada por elevados índices de irradiação solar e por um clima estável ao longo do ano. Essas vantagens se refletem no desempenho do setor: **A Bahia em 2025 ampliou sua capacidade instalada em aproximadamente 16% na modalidade de geração centralizada e 23% na modalidade distribuída.**

A geração de energia solar no Brasil

O Brasil ultrapassou a marca de **22 GW** de potência instalada em parques fotovoltaicos em operação centralizada. **A região Nordeste** responde por aproximadamente **55%** de toda a energia gerada pela fonte solar fotovoltaica nacional nessa modalidade, conforme análise do acumulado de 2025 até janeiro 2026 com base na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). **A Bahia mantém o melhor resultado de geração** de energia elétrica pela fonte solar fotovoltaica no Nordeste, representando aproximadamente **13%** do segmento nacional.

Indicadores energéticos

<p>101 Usinas em operação</p> <p><i>Fonte: ANEEL, Mar/2026</i></p>	<p>29% fator de capacidade Verde Vale III</p> <p><i>Fonte: CCEE, Jan/2026</i></p>
<p>2,97 GW Potência outorgada</p> <p><i>Fonte: ANEEL, Mar/2026</i></p>	<p>Energia capaz de beneficiar 3 milhões de residências</p> <p><i>Fonte: SDE, Jan/2026</i></p>
<p>397 GWh gerados em janeiro de 2026</p> <p><i>Fonte: CCEE, Jan/2026</i></p>	<p>Energia capaz de beneficiar 8 milhões de habitantes</p> <p><i>Fonte: SDE, Jan/2026</i></p>



Operação

- 101 usinas
- 2,97 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 10,69 bilhões
- Capaz de ter gerado 89 mil empregos

Fonte: ANEEL, Mar/2026. SDE, Mar/2026

Em Construção

- 11 usinas
- 365 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 1,32 bilhões
- Capaz de ter gerado 10 mil empregos

Fonte: ANEEL, Mar/2026. SDE, Mar/2026

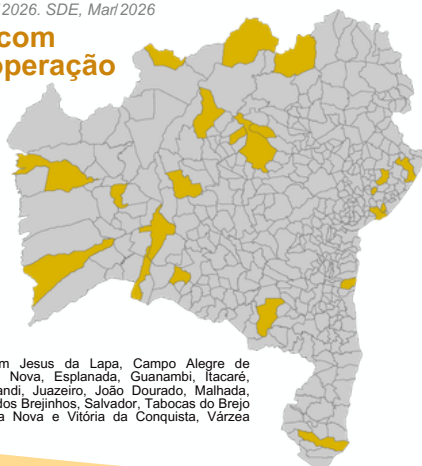
Construção não iniciada

- 379 usinas
- 17,18 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 61 bilhões
- Capaz de gerar 515 mil empregos

Fonte: ANEEL, Mar/2026. SDE, Mar/2026

Municípios com usinas em operação

22



Alagoinhas, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Campo Alegre de Lourdes, Caravelas, Casa Nova, Espanhada, Guanambi, Itacaré, Itaguaçu da Bahia, Jaborandi, Juazeiro, João Dourado, Malhada, Morro do Chapéu, Oliveira dos Brejinhos, Salvador, Tabocas do Brejo Velho, Simões Filho, Terra Nova e Vitória da Conquista, Várzea Nova.

O Estado da Bahia está entre os líderes na comercialização de leilões de energia solar, apresentando regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com melhores níveis de irradiação nos períodos de estiagem. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Excelentes níveis de irradiação



maiores que **6 kWh/m².dia**

Valores de referência para faixas de irradiação com base nos estudos do Atlas

Fonte: Atlas Solar da Bahia, 2018. ANEEL, 2025

Geração centralizada



100 GW de capacidade instalável

Geração distribuída



2,50 GW* de capacidade instalada

Faixa de irradiação anual



Entre **1.800 kWh/m²** e **2.200 kWh/m²**

Geração distribuída solar fotovoltaica na Bahia

O Estado da Bahia possui grande potencial para geração distribuída por meio da fonte solar fotovoltaica, com destaque para microgeração (potência instalada até 75 kW) e minigeração (potência instalada até 5 MW), caracterizadas principalmente pelas instalações de painéis em residências e prédios comerciais. Na Bahia todos os 417 municípios apresentam unidades consumidoras de geração distribuída solar fotovoltaica, liderando o Nordeste com **2,50 GW*** de potência instalada em mais de **278 mil unidades** geradoras pela modalidade, conforme dados disponibilizados pela ANEEL. No Estado da Bahia a geração distribuída ocorre majoritariamente na modalidade de microgeração (cerca de 88%), enquanto a minigeração (cerca de 12%) ganha mais espaço entre os grupos tarifários de alta tensão.

Fonte: ANEEL, 30/03/2026

*pode haver subcontabilização dos números de conexões e potência instalada ainda em processamento pela ANEEL

Autores:
Hugo Cotrim
Ana Beatriz Souza
Thais Ramos